NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Mai

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2775/2022

ALAGOAS

Projeto de lei reconhece o trabalho de vigilantes como atividade perigosa

Tramita nas Comissões Temáticas da Casa o projeto de lei nº 915/2022, que dispõe sobre o reconhecimento do risco inerente à atividade de vigilante de empresas de segurança privada e de transporte de valores no Estado de Alagoas. De autoria do deputado Cabo Bebeto (PL), a proposta tem por objetivo reconhecer o risco da atividade profissional exercida por vigilantes que tenham vínculo empregatício com empresas de segurança privada, em conformidade com o que preceitua a lei federal nº 12.740/2012, que alterou o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), passando a considerar a profissão como uma atividade perigosa, uma vez que esses trabalhadores estão expostos a risco acentuado e permanente a roubos e outras espécies de violência física.

Ao justificar a proposta, o deputado Cabo Bebeto observa que os vigilantes são profissionais capacitados em curso de formação e submetidos à avaliação psicológica a cada dois anos, e que a atividade por eles desempenhada é regulamentada pela lei nº 7.102/1983 e pela Polícia Federal, por intermédio da portaria 3.233/2012, que estabelece os requisitos, direitos e deveres para o exercício da profissão. Além disso, prossegue o parlamentar, a Lei do Estatuto do Desarmamento inclui as empresas de segurança privada entre as que detêm a prerrogativa do porte de arma de fogo.

"No entanto, nos termos em que se encontra a legislação vigente, os vigilantes não dispõem desta prerrogativa quando estão fora do serviço, o que não os faz menos alvo dos delinquentes que infestam o nosso País, razão pela qual o reconhecimento do risco dessa atividade é importante e necessária", justifica Bebeto, destacando a falta de retaguarda jurídica para defender a vida desses profissionais. "Diversas são as notícias de crimes praticados contra esses profissionais, a exemplo de lesões corporais e homicídios", observa o parlamentar, citando matéria jornalística veiculada pelo site G1, na qual aponta que entre os anos de 2016 e 2018, treze vigilantes morreram e 80 ficaram feridos em ataques a carros-fortes e bases.

Ascom ALE

FONTE: CORREIOS DOS MUNCIPIOS

1ª PARCELA DO 13º EM JUNHO: TÁ LIGADO NO PRAZO? FALTAM 11 DIAS

Assim diz a CCT:

"CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ADIANTAMENTO DO DÉCIMO TERCEIRO SALARIO – As empresas adiantarão aos seus empregados, a titulo de 13º Salario, até o dia 20 de junho, quando por ele solicitado por escrito com até 30 (trinta) dias de antecedência, o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) de sua remuneração, sendo que, na falta da solicitação, observar-se-á o que determina a lei."

Então se liga: faltam 11 dias para você pedir a empresa, por escrito, o pagamento da metade do 13º em 20 de junho.

O pedido deve ser entregue à empresa em duas vias. Na segunda via a empresa deve registrar o "recebido" e lhe devolver uma via.

Se preferir fazer o pedido através do Sindicato o prazo é até a segunda-feira, dia 16 (tempo necessário para organizar e entregar nas empresas até o dia 20).

Um ou outro Vigilante prefere deixar seu dinheiro guardado no bolso do patrão esperando dezembro chegar. Uma pena!

Dinheiro seguro é na mão do peão.

É conquista da luta!

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

MUTIRÃO CHEQUE NA MÃO – JUAZEIRO:

ENTREGA DE CHEQUES PREVISTA PARA O PROXIMO SABADO, 14

COLEGAS JAVA, GUARDESECURE, MAP E STARVIG, CONFIRME SEU NOME

A entrega dos cheques do MUTIRÃO DINHEIRO NA MÃO do Sindvigilantes/BA para Juazeiro já tem data prevista: dia 14/5, sábado.

Já recebemos uma lista através do nosso dirigente na região, Alberto Ferreira, referente aos trabalhadores da região identificados na lista dos processos para receberem seus cheques.

Se você é ou foi Java, Guardesecure, Map ou Starvig, confirme seu nome na lista geral de 4.600 Vigilantes e informe para garantir seu cheque. Depois é só comparecer com os documentos (copia do RG, CPF, PIS, Prova de Residência e CTPS – pagina da foto e do verso, mais pagina do contrato da empresa constante no processo) para receber seu credito.

Durante a semana informaremos local e horário.

É luta!

É conquista para todos os Vigilantes!

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Festa dos vigilantes 2022

A espera acabou! Depois de tanto tempo sem poder reunir os amigos em uma grande festa o presidente do Sindseg-GV/ES Serafim Gerson Camilo informa aos trabalhadores filiados que a festa acontecerá nos dias 09 e 10 de julho de 2022 na Associação dos Empregados da Cesan, em Cobilândia, Vila Velha.

A entrega dos convites para os trabalhadores filiados será feita na sede do sindicato entre os dias 09 de maio e 20 de junho de 2022 das 07 às 16 horas. Já os trabalhadores de Aracruz poderão retirar seus convites todas as quartas-feiras das 09 às 17 horas entre 09 de maio de 20 de junho de 2022 ; e os vigilantes de Guarapari pegarão seus convites no mesmo período, toda sexta-feira, das 8 às 17 horas.

O presidente informa que a festa é uma realização exclusiva do sindicato e é somente para seus filiados e seus dependentes até 18 anos.

Fique ligado!

Dias da festa: 09 e 10 de julho de 2022 das 9 às 16 horas.

Local: Associação dos empregados da Cesan. Rua Fênix, 152, bairro Cobilândia, Vila Velha.

Entrega dos convites: Na sede do sindicato do dia 09/05/22 o dia 20/06/2022. Em Guarapari toda 6ªF dentro deste período e em Aracruz toda 4ªF nesta mesma data.

Fonte: SINDSEG GV/ES

RIO GRANDE DO NORTE

Sindsegur notifica Detran, UERN e a 10° dired devido atraso de salário na empresa Neutron

Na manhã desta terça-feira, 10 de maio, o diretor do Sindsegur Amadeus Araújo notificou o Detran, a UERN e a 10° dired sobre o no salário dos vigilantes da empresa Neutron que tralham nos postos serviço dos referidos órgãos.

Não vamos aceitar nenhum tipo de exploração contra nossa categoria. A batalha contra o atraso dos salários tem sido intensa.

A nossa entidade sindical está atenta e sempre na luta para preservar os direitos dos vigilantes patrimoniais do RN. Junte-se à nós e ajude a fortalecer a batalha diária por respeito e valorização profissional.

FONTE: sindsegur

Bradesco já lucrou mais de R$7 bi em 2022

Em contrapartida, holding fechou 1.199 postos de trabalho

O Bradesco obteve lucro líquido contábil de R$ 7,009 bilhões, no primeiro trimestre de 2022, uma alta de 13,9% em relação ao mesmo período de 2021 e de 121,1% comparando-se com o resultado do quarto trimestre de 2021 (R$ 3,170 bilhões). O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROAE) do banco ficou em 18,5%, com alta de 0,9 pontos percentuais (p.p.) em doze meses.

Mesmo com esses excelentes resultados, a holding encerrou março de 2022 com 87.488 empregados, o que revela o fechamento de 1.199 postos de trabalho em doze meses, ainda que, no trimestre, tenham sido abertos 214 postos de trabalho. No mesmo período, foram encerradas 364 agências, enquanto foram abertas 200 unidades de negócio.

De acordo com o relatório do banco, esse resultado se deve ao bom desempenho da margem financeira, das receitas de prestação de serviços e das despesas operacionais do banco. “Na verdade, os números mostram o compromisso, dedicação e responsabilidade dos trabalhadores, que cada vez mais são sobrecarregados, pela demissão dos colegas, e têm suas vidas drasticamente alteradas, com o fechamento de agência e a consequente mudança de logística para chegar ao seu local de trabalho”, afirmou Magaly Fagundes, coordenadora da Comissão de Organização de Empresa (COE) do Bradesco.

FONTE: CONTRAF

Salário mínimo ideal em abril deveria ter sido de R$ 6.754,33, diz Dieese

Valor do mínimo necessário para uma família de 4 pessoas é calculado com base na cesta básica mais cara do país, que em abril foi a de São Paulo (R$ 803)

EBC / ARQUIVO

Em abril de 2022, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R$ 6.754,33, ou 5,57 vezes o mínimo de R$ 1.212,00, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que calcula o valor com base na cesta básica mais cara do país, que no mês passado foi encontrada em São Paulo (R$ 803,99). O trabalhador paulistano, que ganha o salário mínimo compromete mais de 71% dos seus ganhos para comprar o básico para o sustento de sua família.

O valor do minimo ideal em abril deste ano é R$ 1.423,65 maior se comparado ao mesmo mês do ano passado, quando chegou a R$ 5.330,69, ou 4,85 vezes o mínimo vigente na época, de R$ 1.100,00. Ou seja, nos últimos 12 meses, o reajuste do valor ideal do SM é maior do que o mínimo atual.

O Dieese também leva em consideração para o cálculo do salário mínimo ideal a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

De acordo com a pesquisa da cesta básica

do Dieese, a média nacional ficou em 61% do salário mínimo, após os descontos de 7,5% da Previdência Social. Em março, o percentual foi de 58,57%. Em abril de 2021, quando o salário mínimo era de R$ 1.100,00, o percentual ficou em 54,36%.

O óleo de soja , o pão francês, a farinha de trigo, o leite integral, a manteiga, a batata e a farinha de mandioca foram os itens que tiveram aumentos nas 17 capitais do país, pesquisadas pelo Dieese.

Os maiores aumentos desses produtos foram registrados em Brasília, com o óleo de soja chegando a subir 11,34%. O pão francês subiu mais 11,37% em Campo Grande e a batata ficou 39,10% mais cara na cidade. A farinha de trigo subiu 11,08% em Belo Horizonte. O leite integral subiu 15,57% em Florianópolis. A manteiga ficou 6,92% mais cara em Curitiba.

O preço médio do arroz agulhinha aumentou em 16 capitais. As altas oscilaram entre 0,17%, em João Pessoa, e 10,24%, em Curitiba. O quilo do café em pó subiu mais em Aracaju (7,58%)

O preço do feijão aumentou em 15 capitais. O tipo carioquinha teve alta em todas as capitais onde é pesquisado: no Norte, Nordeste, Centro-Oeste, em Belo Horizonte e São Paulo. Em Belém foi registrada a maior alta com 11,89%.

O valor do feijão preto, pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, diminuiu e subiu em Porto Alegre 2,51%.

O valor médio da farinha de mandioca, pesquisada no Norte e no Nordeste, subiu em quase todas as cidades. As maiores variações foram registradas em Natal (7,76%) e Fortaleza (3,73%).

Valor da cesta em outros estados

A segunda cesta básica mais cara é em Florianópolis (R$ 788,00), seguida de Porto Alegre (R$ 780,86) e Rio de Janeiro (R$ 768,42). Nas cidades do Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente das demais capitais, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R$ 551,47) e João Pessoa (R$ 573,70).

Entre março e abril deste ano, as altas mais expressivas ocorreram em Campo Grande (6,42%), Porto Alegre (6,34%), Florianópolis (5,71%), São Paulo (5,62%), Curitiba (5,37%), Brasília (5,24%) e Aracaju (5,04%). A menor variação foi observada em João Pessoa (1,03%).

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica em 17 capitais
Brasil – abril de 2022

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)	Variação em 12 meses (%)
São Paulo	803,99	5,62	71,71	145h56m	16,43	27,09
Florianópolis	788,00	5,71	70,29	143h02m	14,28	24,19
Porto Alegre	780,86	6,34	69,65	141h44m	14,34	24,72
Rio de Janeiro	768,42	2,36	68,54	139h29m	15,33	23,53
Campo Grande	761,73	6,42	67,94	138h16m	18,77	29,93
Brasília	741,55	5,24	66,14	134h36m	19,30	26,26
Curitiba	739,28	5,37	65,94	134h11m	17,63	26,67
Vitória	729,31	3,46	65,05	132h23m	10,17	19,37
Belo Horizonte	693,41	3,58	61,85	125h52m	14,58	22,56
Goiânia	682,87	2,92	60,91	123h57m	14,34	22,76
Fortaleza	647,63	1,99	57,77	117h34m	11,84	23,30
Belém	610,31	4,16	54,44	110h47m	9,60	20,65
Natal	595,37	3,48	53,11	108h04m	12,43	24,49
Recife	582,74	3,77	51,98	105h47m	9,46	23,59
Salvador	575,84	2,76	51,36	104h32m	11,12	25,85
João Pessoa	573,70	1,03	51,17	104h08m	12,31	17,07
Aracaju	551,47	5,04	49,19	100h06m	15,36	17,42

Fonte: DIEESE

DIEESE

Nos últimos 12 meses, entre abril de 2022 e abril de 2021, todas as capitais tiveram alta de preço, com variações que oscilaram entre 17,07%, em João Pessoa, e 29,93%, em Campo Grande.

Horas trabalhadas para pagar a cesta básica

Em abril, o trabalhador de São Paulo, remunerado pelo salário mínimo precisou trabalhar 145 horas e 56 minutos para adquirir a cesta básica. Em março de 2022, o tempo de trabalho necessário foi de 138 horas e 10 minutos, e, em abril de 2021, de 126 horas e 31minutos.

FONTE: CUT - Redação CUT/Rosely Rocha | Editado por: Marize Muniz

Variação do IPC acumula alta de 10,64% em 12 meses nesta primeira semana de maio

Passagens aéreas foram as que mais aumentaram os preços. Em contrapartida, eletricidade residencial foi a que mais reduziu tarifas.

Foto: Agência Brasil

Por Vítor Mendonça

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), nos últimos 12 meses, acumulou alta de 10,64%, acelerando 0,83% nesta primeira semana de maio. O IPC-S, porém, indica queda se comparado ao mês anterior, de abril, quando na primeira semana do mês o índice era de 11,21%.

O IPC-S calcula a variação do custo de vida para famílias com renda entre 1 e 33 salários-mínimos mensais, e envolve o estudo de oito grandes classes de análise, compiladas pela equipe do instituto, chamadas de "Abrangências Setoriais".

São elas: Alimentação, Habitação, Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Educação, Leitura e Recreação, Transportes e Despesas Diversas. As estatísticas são feitas a partir de sete grandes

capitais: Belo Horizonte (Minas Gerais), Brasília (Distrito Federal), Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Recife (Pernambuco), Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador (Bahia).

De acordo com divulgação feita pelo IBRE nesta segunda-feira (9), nesta chamada primeira quadrissemana, as áreas que mais apresentaram crescimento inflacionário foram os grupos da Educação, Leitura e Recreação, tendo aumento nos preços em 0,85%; da Saúde e Cuidados Pessoais, com elevação de 0,15%; e da Alimentação, com crescimento de 0,1%.

Dentro de todos os grupos, contando os 425 itens com avaliações de preços, os itens de investigação que tiveram maior aumento inflacionário foram as passagens aéreas, com aumento de 3,38%, passando de 14,38% para 17,76% em um mês; os artigos de higiene e cuidado pessoal, crescendo 0,69%, de 0,67% para 1,26%; e os doces e chocolates, com elevação nos preços de 2,37%, passando de -2,95% para -0,58%.

Por outro lado, os que tiveram queda inflacionária foram as outras cinco áreas de análise da pesquisa. O maior decréscimo veio da Habitação, passando de -0,69% para -1,69%, sendo, portanto, um ponto percentual inteiro de redução nos preços médios. Além desta, estão Transportes, caindo de 2,13% para 1,53%; Vestuário, com redução de 1,26% para 1,09%; Despesas Diversas, com queda de 0,70% para 0,59%; e Comunicação, tendo diminuição de -0,02% para -0,04%.

Especificamente no setor de Habitação, o item que mais registrou redução do IPC-S foi o de eletricidade residencial, cujo preço caiu cerca de quatro pontos percentuais. Em comparação com a última divulgação no dia 2 da semana passada, a variação saiu de -6,78% para -10,78%.

Nas outras classes de despesa, também tiveram redução a gasolina, passando de 3,19% para 1,94%; os calçados femininos, caindo de 1,53% para 0,12%; o conserto de bicicleta, com redução de 1,80% para 0,39%; e a mensalidade para o acesso à internet, com queda de -0,40% para -0,51% no período analisado.

Metodologia da pesquisa

Apesar de a coleta ser semanal, a apuração das taxas de variação leva em conta a média dos preços coletados nas quatro últimas semanas até a data de fechamento. Os valores, portanto, demonstram variações dentro de um mês de pesquisa, mas divulgado a cada semana. A série histórica acontece desde 2003.

No dia 8 de cada mês, são divulgados os valores coletados e pesquisados entre o dia 8 do mês anterior até o dia 7 do mês atual de divulgação, compondo a primeira quadrissemana. Da mesma forma acontece nos demais dias de divulgação, sendo eles 16, 23 e 1º de cada mês. Se a data cair em um fim de semana, os dados são transmitidos no primeiro dia útil após a data.

A próxima apuração do IPC-S, portanto, será divulgada no próximo dia 16 deste mês, segunda-feira, com dados coletados até o dia 15 de maio.

A intenção com a divulgação sempre atualizada dos valores é permitir detectar com agilidade as mudanças dos preços ao longo dos meses, sendo importante para estabelecer uma comparação mais rápida entre os valores dos produtos e serviços examinados na pesquisa.

FONTE: JORNAL DE BRASILIA

Ação do MPT destaca sindicatos como responsáveis por defesa e ampliação de direitos

Objetivo da cammpanha Maio Lilás é mostrar que direitos trabalhistas e sociais vieram a partir das organização sindical

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 26 de abril de 1962 — N.º 11 036

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Dão Sua Opinião os Senadores Mem de Sá e Padre Calazans e os Deputados Raimundo Padilha, Adauto Cardoso, Aniz Badra e Paulo Sarazate (ENQUÊTE NA SEXTA PÁGINA)

SEGUIU O "SAGRES"

Considerado Desastroso Para o País um 13º Mês de Salário

Mal Recebida Nos Meios Econômicos e Financeiros a Aprovação, Pela Câmara, do Projeto do Sr. Aarão

O Ministério Público do Trabalho (MPT) promove neste mês a campanha Maio Lilás, que ressalta a atuação dos sindicatos de trabalhadores como responsáveis pela conquista e ampliação de direitos, especialmente os trabalhistas.

A Coordenadoria de Liberdade Sindical e do Diálogo Social (Conalis) criou o tema "Sindicato pra quê? Para fortalecer você!"

A campanha acontece em um contexto de ataques a direitos, intensificados com a "reforma" trabalhista de 2017, que atingiu também a organização sindical.

De acordo com o titular da Conalis, Ronaldo Lima dos Santos, muitos direitos trabalhistas hoje previstos em lei foram conquistados, inicialmente, pela organização dos trabalhadores e só depois acabaram reconhecidos pelo Estado. Assim, a campanha busca mostrar ações, do passado e do presentes, das entidades sindicais.

Direitos foram conquistados por sindicatos

"Praticamente todos os direitos trabalhistas e sociais, como limitação da jornada de trabalho, 13º salário, férias remuneradas, descanso semanal remunerado, adicionais salariais, como de hora extra, noturno, de insalubridade e de periculosidade, limitação de jornada, aposentadoria, entre outros, foram frutos de uma longa e histórica luta da organização coletiva das trabalhadoras e dos trabalhadores, principalmente por meio das entidades sindicais", afirma o procurador.

Além disso, o objetivo é mostrar o resultado prática das ações das entidades, que resultam em reajustes salariais, participação nos lucros ou resultados (PLR) e planos de saúde e temas não econômicos, como inserção no mercado e questões de gênero e raça.

Negociação coletiva

"A ideia é que os trabalhadores possam compreender como os sindicatos ainda são importantes para conquista de direitos, principalmente por meio da negociação coletiva", diz Ronaldo Lima. "Atualmente, cerca de 70% dos trabalhadores, por exemplo, desconhecem que somente o salário mínimo tem reajuste automático por lei, sendo que os demais trabalhadores dependem da atuação do sindicato para conseguirem algum reajuste ou aumento salarial."

A política de valorização do salário mínimo, por sinal, agora interrompida, foi resultado de uma campanha unitárias das centrais sindicais. Assim como a implementação do 13º salário, em 1962, foi possível após mobilização dos sindicatos, que realizaram greve geral naquele ano. E a imprensa comercial da época criticou a medida.

FONTE: CUTRS

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF